

Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
Coordenação-Geral de Biotecnologia e Saúde - CGBS
Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal -
CONCEA



**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE DA
EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL – CONCEA**

Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de dois mil e dez, às nove horas e quarenta e cinco minutos, no Auditório Renato Archer, Esplanada dos Ministérios, Edifício Sede do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Bloco E – Térreo, teve início a terceira reunião ordinária do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA, sob a presidência do Coordenador do Conselho, Dr. Renato Sérgio Balão Cordeiro, com a presença dos membros do Conselho: Dra. Ingrid Dragan Taricano, Dra. Ana Lucia Santos de Matos Araújo, Dr. João Batista Teixeira da Rocha, Dr. Marcel Frajblat, Dr. Rafael Roesler, Dr. Humberto Pereira Oliveira, Dr. Pedro Canisio Binsfeld, Dra. Rutnéia de Paula Pessanha, Dr. Rui da Silva Verneque, Dr. Ney Luis Pippi, Dra. Marta Lizandra do Rêgo Leal, Dra. Regina Pekelmann Markus, Dr. Marcelo Marcos Morales, Dr. Wothan Tavares de Lima, Dr. André Silva Carissimi, Dra. Luisa Maria Gomes de Macedo Braga, Dr. Lauro Domingos Moretto, Dra. Marcia Chame dos Santos e Dra. Eneida Pereira dos Santos Aguiar; do Coordenador Geral de Biotecnologia e Saúde – CGBS, Dr. Luiz Henrique Mourão do Canto Pereira; dos Analistas em Ciência e Tecnologia do MCT MSc. Gustavo dos Santos Henschel, Dra. Sonia Regina Mudrovitsch de Bittencourt e MSc. Vânia Gomes da Silva; do Assistente Técnico da CGBS, MSc. Glênio Gomes Nazareno; e da advogada da Consultoria Jurídica – CONJUR do MCT, Dra. Lídia Miranda de Lima. Justificaram ausência os membros: Dra. Helena Bonciani Nader, Dra. Vera Maria Fonseca de Almeida e Val, Dr. Cléber Oliveira Soares, Dr. Carlos Roberto Zanetti e Dr. Stelio Pacca Loureiro Luna. O Dr. Renato Cordeiro deu as boas-vindas a todos os presentes e anunciou a presença do Dr. Octávio Augusto França Presgrave, convidado do Conselho para proferir a palestra “Métodos alternativos ao uso de animais: o estado-da-arte no Brasil” e apresentou os membros que não participaram da segunda reunião ordinária. Em seguida, o Dr. Renato fez um breve relato sobre os agendamentos de reuniões com agências de fomento e órgãos e entidades fiscalizadoras. A Dra. Luisa Braga comprometeu-se a agendar uma reunião com a FAPERGS. O Dr. Pedro Binsfeld sugeriu a elaboração de uma agenda mínima para tais reuniões. Seguiu-se a aprovação da agenda, com a sugestão da mesa de se inverter os itens F e G. A Dra. Ingrid Taricano solicitou a inclusão de uma proposta de Câmara Temporária de Divulgação no item “Outros Assuntos”. A agenda foi aprovada com estas alterações. A reunião prosseguiu com a apresentação do Dr. Octávio Presgrave, intitulada “Métodos alternativos ao uso de animais: o estado-da-arte no Brasil”. O palestrante explicitou e discutiu os métodos alternativos ao uso de animais disponíveis atualmente e a importância da validação de tais métodos. Também propôs a criação de um Centro Brasileiro de Validação de Métodos Alternativos. Após a apresentação, seguiu-se a discussão, tendo sido levantados pontos sobre a dificuldade de se obter kits alternativos validados para uso em ensino, dado seu alto custo. Também se considerou a dificuldade de substituição de algumas práticas com animais, especialmente nos casos de formação de profissionais em clínica veterinária. Discutiu-se também o avanço na substituição de animais na área de cosmética, não sendo possível, até o momento, substituir animais em áreas onde o objetivo seja avaliar a toxicidade sistêmica de algum produto. Após discussões, o Dr. Renato agradeceu a presença e disponibilidade do Dr. Octávio Presgrave e convidou-o para participar da Primeira Reunião da Câmara Permanente de Métodos Alternativos. Seguiu-se a aprovação da ata, que foi aprovada por unanimidade com algumas alterações. A reunião prosseguiu com uma breve discussão a respeito das Câmaras Permanentes. O Dr. Rui Verneque, que havia solicitado sua participação na Câmara de Pesquisa Científica, decidiu permanecer na Câmara de Criação de Animais. O Dr. Wothan Tavares, que fora alocado na Câmara de Ensino, passou a integrar a Câmara de Pesquisa Científica. O Dr. Pedro Binsfeld manifestou seu entendimento de que as Câmaras deveriam reunir-se conjuntamente, mas os Drs. Regina Markus, Marcelo Morales e Luisa Braga argumentaram a necessidade das câmaras reunirem-se separadamente para escolherem seus coordenadores, vice-coordenadores e delinarem seus objetivos e diretrizes. Assim, foi consenso que as quatro câmaras se reunissem separadamente. Dado o horário, a reunião foi interrompida para almoço em torno de doze horas e trinta e cinco minutos. Por volta de quatorze horas e quinze minutos do dia vinte e quatro de março de dois mil e

Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
Coordenação-Geral de Biotecnologia e Saúde - CGBS
Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal -
CONCEA



54 dez, a terceira reunião ordinária do CONCEA foi retomada com as reuniões das quatro câmaras
55 permanentes. Às dezesseis horas e quinze minutos o plenário do CONCEA reuniu-se para relatar
56 as discussões nas Câmaras Permanentes. A Dra. Regina Markus iniciou os relatos, informando
57 que participaram dos trabalhos na Câmara Permanente de Pesquisa Científica os membros Drs.
58 Ingrid Taricano, Márcia Chame, Marta Leal, Regina Markus, Marcelo Morales e Wothan Tavares e
59 a servidora do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, Vânia Gomes, tendo sido escolhida
60 coordenadora a Dra. Regina Markus e o Dr. Marcelo Morales como vice-coordenador. A Câmara
61 de Pesquisa Científica apresentou os seguintes objetivos: (1) Estabelecer normas para conduta
62 responsável do uso de animais em experimentação, entendendo como experimentação a atividade
63 que consiste em observar manifestações de um determinado fato, processo ou fenômeno sob
64 condições previamente estabelecidas, coletando dados e analisando-os, com vistas à obtenção de
65 conclusões. (2) Identificar e difundir boas práticas com o uso de animais em experimentação. (3)
66 Estabelecer orientações técnicas de condutas para o uso de animais em experimentação, de
67 acordo com o esperado pelo Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal –
68 CONCEA. (4) Garantir que os projetos de pesquisa a serem financiados por fontes oficiais de
69 crédito e fomento científico tenham obtido prévia aprovação das Comissões de Ética no Uso de
70 Animais – CEUA. (5) Garantir que os órgãos reguladores que registram produtos que utilizam
71 dados obtidos por meio do uso de animais requeiram prévia aprovação de CEUA(s). (6) Garantir
72 que a utilização de animais em experimentação esteja de acordo com os princípios de redução,
73 refinamento e substituição (3R's). (7) Rever as normas estabelecidas, de acordo com os avanços
74 científicos e tecnológicos. Houve algumas discussões e contribuições das outras câmaras acerca
75 dos objetivos estabelecidos pela Câmara Permanente de Pesquisa Científica. Em seguida, a Dra.
76 Luisa Braga apresentou o relato da reunião da Câmara Permanente de Criação de Animais.
77 Participaram desta Câmara os membros do CONCEA, Drs. Ana Lúcia Araújo, Luisa Braga, André
78 Carissimi, Marcel Frajblat e Rui Verneque e a Analista em Ciência e Tecnologia - C&T, Sonia
79 Bittencourt, tendo sido escolhida como coordenadora a Dra. Luisa Braga e o Dr. Marcel Frajblat
80 como vice-coordenador. A Câmara Permanente de Criação de Animais possui um objetivo, que é
81 definir normas para criação de animais experimentais. Para tanto, a Câmara estabeleceu as áreas
82 relacionadas e os membros responsáveis por elas: (1) criação, manutenção, edificação, barreiras
83 ficarão a cargo do Dr. André Carissimi; (2) alojamento, manejo e animais geneticamente
84 modificados serão de responsabilidade da Dra. Luisa Braga; (3) a área de recursos humanos ficará
85 a cargo da Dra. Ana Lúcia Araújo; (4) as áreas de nutrição, bem-estar e sanidade animal ficarão a
86 cargo do Dr. Marcel Frajblat e; (5) a área de grandes animais ficará sob a responsabilidade do Dr.
87 Rui Verneque. A seguir, o Dr. Ney Pippi fez um relato da reunião da Câmara Permanente de
88 Ensino, da qual participaram os membros do CONCEA, Drs. Eneida Aguiar, Humberto Oliveira,
89 João Batista Rocha e Ney Pippi, além do Analista em C&T Gustavo Henschel, ficando o Dr. Ney
90 Pippi como coordenador e o Dr. João Batista vice-coordenador. Foram apresentadas propostas de
91 objetivos da Câmara Permanente de Ensino: (1) Orientar as instituições que fazem uso de animais
92 em ensino com relação à Lei 11.794/2008, Decreto 6.899/2009 e resoluções do CONCEA. (2)
93 Avaliar as condições das práticas com animais em instituições de ensino público e privado e
94 normatizar métodos e procedimentos a serem adotados. (3) Incentivar e avaliar técnicas
95 alternativas, sempre que aplicável. (4) Orientar as CEUA's ou docentes, estudantes e
96 pesquisadores quanto à metodologia/procedimentos para apresentação/submissão dos projetos.
97 (5) Normatizar o trâmite de denúncias e processos recursivos, recomendar parecer *ad hoc*, visitas
98 e emitir parecer para ser aprovado pelo plenário do CONCEA. (6) Estabelecer diretrizes que
99 orientem as CEUA's na aprovação/avaliação, nos pareceres e na certificação dos projetos de
100 ensino. (7) Orientar as instituições para que estudantes que fazem uso de animais em pesquisa
101 tenham cursos prévios sobre boas práticas com animais de laboratório. (8) Recomendar a criação
102 de disciplinas sobre animais de laboratório, na grade curricular dos cursos técnicos, de graduação
103 e de pós-graduação. (9) Recomendar à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível
104 Superior – CAPES a criação de programas de pós-graduação na área de animais de laboratório.
105 Prosseguindo, o Dr. Pedro Binsfeld apresentou um relato da Câmara Permanente de Métodos
106 Alternativos, para a qual foi escolhido coordenador e o Dr. Carlos Zanetti vice-coordenador.
107 Participaram desta Câmara os membros do CONCEA, Drs. Rutnéia Pessanha, Lauro Moretto,

Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
Coordenação-Geral de Biotecnologia e Saúde - CGBS
Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal -
CONCEA



108 Pedro Binsfeld e Rafael Roesler, além do assistente técnico da CGBS, Glênio Nazareno e o
109 convidado, Dr. Octávio Presgrave. Os objetivos estabelecidos pela Câmara Permanente de
110 Métodos Alternativos foram: (1) Avaliar pleitos e elaborar pareceres sobre os temas relacionados à
111 câmara para deliberação do plenário. (2) Propor e elaborar atos normativos sobre a temática da
112 câmara para deliberação do plenário. (3) Identificar aspectos e itens prioritários para análise pela
113 câmara. (4) Estruturar rotina da câmara, com vistas a ter um fluxo operacional eficiente. Os relatos
114 de cada uma das Câmaras foram discutidos no Plenário, especialmente alguns objetivos que
115 abrangem mais de uma câmara, possibilitando contribuições de todos. Durante as discussões, o
116 Dr. Pedro Binsfeld salientou a necessidade de se definir regulamentação e como fazer isso e
117 sugeriu que a CONJUR do MCT fizesse uma apresentação sobre o tema, o que foi prontamente
118 aceito pelos presentes. A reunião foi interrompida por volta das dezoito horas do dia vinte e quatro
119 de março de dois mil e dez. Por volta de nove horas e quarenta e cinco minutos do dia vinte e
120 cinco de março de dois mil e dez, o Dr. Renato Cordeiro reiniciou a Terceira Reunião Ordinária do
121 CONCEA, informando que o Dr. Pedro Binsfeld já agendou reunião com o Dr. Reinaldo Guimarães
122 do Ministério da Saúde para o dia vinte e nove de abril às nove horas da manhã. Também informou
123 o agradecimento da Sociedade Brasileira de Bioética ao andamento dado pelo MCT ao pleito.
124 Também informou uma consulta feita por um Promotor de Justiça do Amazonas pelo Fale Conosco
125 do site do CONCEA e o encaminhamento dado pela Secretaria Executiva do Conselho. Em
126 seguida, a Câmara Temporária CIUCA, na pessoa da Dra. Luisa Braga, apresentou uma proposta
127 para o primeiro módulo do Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais – CIUCA. Trata-
128 se de uma proposta para incentivar o cadastro de todas as instituições. A proposta deste primeiro
129 módulo engloba uma página de Cadastro da Instituição, contendo dois anexos: o Anexo I, onde
130 será cadastrada a CEUA e o Anexo II, onde serão cadastrados os dados dos biotérios. A Câmara
131 Temporária dividiu-se em dois grupos para as fases posteriores, a saber: Drs. Marcelo Morales e
132 Rafael Roesler ficarão responsáveis pela elaboração do módulo de uso de animais e os Drs. Luisa
133 Braga, André Carissimi e Marcel Frajblat cuidarão da elaboração do módulo de criação. Discuti-
134 se a retirada de anexos como o Contrato Social das Instituições, presente na primeira versão do
135 CIUCA. Também discutiu-se uma proposta para fluxo de segurança. O Dr. Marcelo Morales
136 propôs um fluxo em que o responsável pelo CNPJ acessasse o CIUCA e solicitasse uma senha por
137 meio de seu CPF. O MCT enviaria uma senha para o e-mail do responsável pelo CNPJ, que
138 designaria o CPF do responsável pelo Cadastro no CIUCA. Após discussões, esta proposta de
139 fluxo de segurança foi aceita por todos e a proposta de CIUCA apresentada pela Câmara
140 Temporária foi aprovada por unanimidade, com algumas alterações. Definiu-se que na próxima
141 reunião serão apresentados os módulos dois e três do CIUCA e o Dr. Wothan Tavares passou a
142 integrar o grupo que ficará responsável pelas CEUA's. Também a Dra. Márcia Chame se dispôs a
143 contribuir nos dois grupos. Em seguida, os Conselheiros iniciaram a análise da proposta de
144 Resolução Normativa Nº 01. Após discussões, que englobaram principalmente questões
145 conceituais, foi consenso do Conselho que a proposta de resolução deveria ser dividida em duas:
146 uma para CEUA's e outra para credenciamento. Seguiu-se uma discussão sobre credenciamento,
147 cadastro e licenciamento. O Dr. Luiz Henrique Mourão explicou que compete ao CONCEA
148 credenciar as instituições que criam ou utilizam animais para pesquisa científica e ensino e que
149 estas instituições deverão estar cadastradas no CIUCA. Explicou ainda que, conforme a legislação
150 vigente, compete ao Ministério da Ciência e Tecnologia licenciar as atividades destinadas à criação
151 de animais, ao ensino ou à pesquisa científica. O Dr. Renato Cordeiro delegou aos Drs. André
152 Carissimi e Marcelo Morales apresentar definições de cadastro, licenciamento e credenciamento.
153 Na sequência, a Dra. Ingrid Taricano apresentou a proposta de criação de uma Câmara
154 Temporária de Divulgação, que ficaria encarregada de divulgar as resoluções e atividades do
155 CONCEA e suas atividades e trabalharia mais proximamente à Assessoria de Comunicação do
156 MCT, buscando dar uma identidade visual para impressos e outros materiais de divulgação do
157 Conselho. A iniciativa foi elogiada por diversos membros e foi proposto que se divulgasse a
158 importância da experimentação animal para a comunidade, com ênfase em escolas do ensino
159 fundamental e médio e da comunidade não científica. O Conselho aprovou por unanimidade a
160 criação da Câmara Temporária de Divulgação, que ficou constituída pelos conselheiros Drs. Ana
161 Lúcia Araújo, Ingrid Taricano, Lauro Moretto, Marcel Frajblat e Marcelo Morales. Em seguida,

Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
Coordenação-Geral de Biotecnologia e Saúde - CGBS
Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal -
CONCEA



162 discutiu-se a formação de um banco de consultores *ad hoc* para o CONCEA, o qual foi aprovado.
163 A Dra. Luisa Braga encarregou-se de apresentar uma lista na próxima reunião e solicitou que
164 sugestões fossem encaminhadas por e-mail. O Dr. Renato Cordeiro solicitou que os consultores do
165 banco fossem preferencialmente pesquisadores do CNPq com cadastro na Plataforma Lattes. A
166 seguir, o Dr. Renato Cordeiro leu uma consulta feita pela CEUA da Universidade Federal de Ouro
167 Preto. Após uma breve discussão, a Dra. Regina Markus, de acordo com a Câmara Permanente
168 de Pesquisa, sugeriu que a consulta fosse encaminhada para a Dra. Lídia Miranda. Nada mais
169 havendo a tratar, a reunião encerrou-se por volta das dezesseis horas do dia vinte e cinco de
170 março de dois mil e dez.

171
172
173
174
175



RENATO SÉRGIO BALÃO CORDEIRO
Coordenador do CONCEA